



ÁFRICA/GABÃO - "Droga e prostituição nas escolas católicas": os Bispos denunciam e tomam providências

Libreville (Agência Fides) - A Conferência Episcopal do Gabão denunciou algumas práticas graves encontradas nas escolas católicas da capital, Libreville. Durante uma coletiva de imprensa que se realizou em 2 de julho, presidida por Dom Patrick Nguéma Edou, Vigário Apostólico de Libreville, foi anunciado o desmantelamento, dentro das escolas católicas, de redes de prostituição, exploração de prostituição, homossexualidade, tráfico de drogas e práticas esotéricas, envolvendo meninos e meninas de 14 a 18 anos. A coletiva de imprensa contou com a presença de Sidonie Oyembo, Superiora da Congrégation de l'Immaculée de Castres au Gabon (cuja missão é a educação, especialmente das meninas), do responsável da Coordenação das associações de pais das escolas católicas, Sra. Solange Bémengué, além do Ministro da Família e Assuntos Sociais, de um representante do UNICEF e do mundo da educacional e judiciário.

Dom Patrick Nguéma Edou reiterou que a missão do ensino católico é oferecer um ensino de qualidade iluminado pelos valores da Igreja. Por isso, o Vigário Apostólico de Libreville disse que a Igreja se recusa a permanecer em silêncio diante desses fatos: "Deixar isso de lado significa prejudicar o futuro de nossa juventude". A Sra. Bémengué acusou "os adultos, nos altos cargos da administração pública e privada, de extraviarem as crianças. Condenamos com todas as nossas forças todos os criminosos adultos, cafetões, feiticeiros, traficantes de droga e estupradores, que não só estão fazendo apodrecer suas casas, mas difundem estas abominações nas outras famílias". (L.M.) (Agência Fides 5/7/2012)